



Ana Holck  
completa  
25 anos  
de trajetória  
com exposição  
“Imprevistos”  
na  
Maneco Müller:  
Multiplo, RJ

*Mostra apresenta  
a mais recente produção  
da artista, com obras  
inéditas em cerâmica  
e metal, feitas este ano*

Obra da série  
*Desajustados*, 2026  
Foto: Vicente de Mello

A mostra *“Imprevistos”* reúne aproximadamente 16 obras inéditas, produzidas este ano, num desdobramento da pesquisa da artista com a cerâmica e o aço inox. Os novos trabalhos trazem elementos inéditos, como novas formas e a introdução de cores no barro – algo nunca antes utilizado pela artista. Ana Holck é uma das mais destacadas artistas de sua geração e, ao longo de mais de duas décadas de atuação, construiu uma carreira consolidada no meio da arte.

– *“Sua prática se desdobra por meio de uma investigação contínua de estruturas espaciais, tensões materiais e a dimensão experiencial da escultura. Trabalhando principalmente com materiais como metal e porcelana, Holck constrói ambientes que desafiam a estabilidade da forma, ao mesmo tempo que ativam a percepção e a presença corporal do espectador”* – afirma a crítica e curadora de arte Daniela Labra, que assina o texto da exposição e, há mais de uma década, acompanha o trabalho da artista.

A mostra exhibe obras da nova série *“Desajustados”*, iniciada este ano, além de trabalhos inéditos das séries *“Entroncados”* e *“Grades”*, também produzidos este ano. As esculturas dialogam entre si; não só pelo fato de todas utilizarem a cerâmica como base, mas também por suas formas, ritmo e construção. Além disso, pela primeira vez, as obras trazem elementos de cor.

– *“Uma coisa muito nova que une esses trabalhos é a presença da cor. Comecei com a porcelana, sempre branca. Cheguei a usar também a preta, mas cor, mesmo, é a primeira vez”*, – conta a artista, que usa tons suaves e rebaixados, muitas vezes mesclando duas cores de tons similares na mesma obra. – *“Utilizo mais a cor como um marcador de tempo e espaço. Tem um ritmo que está sendo dado por essas cores, que eu chamo de ‘não-cores’, pois não são tons fortes, são nuances de cor”* – explica Ana Holck, que utiliza um tipo de barro canadense chamado *“Gres”*, que já vem com as cores de fábrica.

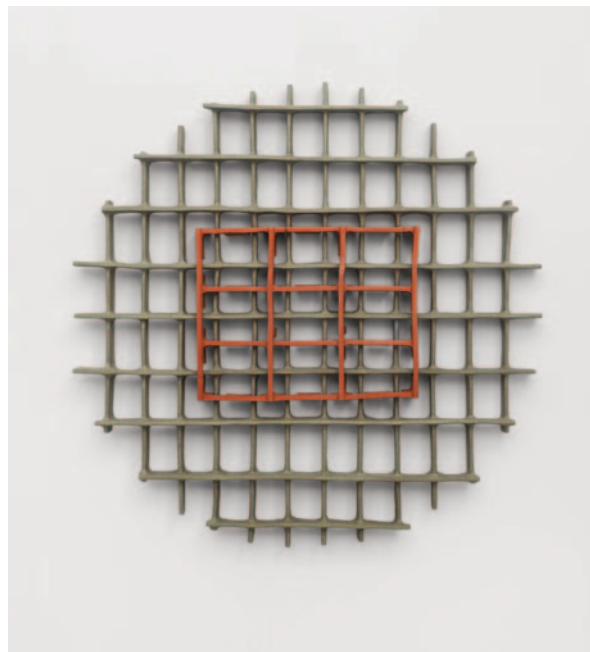
Obra da série *Entroncados*, 2026

Foto: Vicente de Mello



Obra da série *Grades*, 2026

Foto: Vicente de Mello



Inquieta, Ana Holck encontrou na cerâmica uma nova forma de trabalhar. *“Quando fui para a cerâmica, foi muito prazeroso assumir o controle da produção. O fato de estar com a mão na massa propicia um potencial muito grande de mudança dentro do trabalho, de transformações da linguagem”* – explica Holck. – *“Trabalho muito com módulo e repetição; foi uma forma que encontrei para expandir o tamanho da obra na cerâmica. Além disso são elementos que têm a ver com a arquitetura, com o minimalismo, com a ideia de repetição e serialidade, que são elementos caros ao meu trabalho de antemão”* – observa a artista.

– *“Ana Holck possui um amplo conhecimento, seja técnico, conceitual ou histórico, que também é transdisciplinar. Seu trabalho dialoga criticamente com o discurso escultórico contemporâneo e mantém, ao mesmo tempo, uma forte qualidade poética e experiencial”* – ressalta Daniela Labra.

## SÉRIES EM EXPOSIÇÃO

*Imprevistos* apresenta conjuntos de trabalhos que dialogam entre si. Na nova série *“Desajustados”*, tubos de cerâmica, com cores variadas e interligados pelo aço inox, trazem a sensação de movimento e de ritmo. Estes trabalhos dialogam diretamente com os da série *“Entroncados”*, que também são feitos de cerâmica e metal. – *Se nos “Desajustados” a cerâmica se expande através de um núcleo de metal, nos “Entroncados” é a fita de aço inox que se expande, a partir do núcleo de cerâmica.* – *“Um é um pouco o inverso do outro. Um é reto, o outro é curvo. Eles são meio complementares”* – ressalta a artista.



Obra da série *Desajustados*, 2026 Foto: Vicente de Mello

Completam a exposição obras da série *“Grades”*, feitas em cerâmica, também com cores. Inéditas, essas obras remetem aos primeiros trabalhos da artista na cerâmica, há quase dez anos. – *“A grade é um elemento constante na minha obra e permeia o meu trabalho; está presente em muitas obras. É algo muito ligado a projeto, planejamento, a uma estrutura universal”* – diz a artista.

## SOBRE A ARTISTA

Ana Holck (Rio de Janeiro, 1977) é formada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UF RJ (2000), com Mestrado em História pela PUC-Rio (2003) e Doutorado em Linguagens Visuais pela EBA-UF RJ (2011). Inicia sua trajetória nos anos 2000, com instalações de grande formato, entre as quais *Elevados*, no Paço Imperial (2005); *Bastidor*, no CCBB RJ (2010); e *Splash*, no SESC Pinheiros (2010). Entre suas mais recentes mostras individuais estão *Ensaio Lineares*, na Pinakothek Cultural, Rio de Janeiro; *Deslocamentos Orbitais*, na Zipper Galeria, São Paulo, ambas em 2024; e *Entroncados, Enroscados e Estirados*, no Paço Imperial, Rio de Janeiro, em 2023.

## SERVIÇO

### Ana Holck – *Imprevistos*

Até 17 de julho

Maneco Müller: Multiplo (MMM Galeria)

Rua Dias Ferreira, 417, sala 206, Leblon, Rio de Janeiro / RJ (21) 2294-8284

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 18h30; sábado com hora marcada